JESUS HISTÓRICO X JESUS DIVINO

RESENHA CRÍTICA

9 DE DEZEMBRO DE 2023

CLÁUDIO LYSIAS GAYA DUARTE

JESUS HISTÓRICO x JESUS DIVINO

Escritos acadêmicos disponíveis

Resenha Crítica apresentado ao
Seminário Missiológico e Teológico
Daniel Berg
Sob orientação do Prof. Robson G. dos Santos

Escritos acadêmicos disponíveis

O assunto que nos propomos a discutir tomou uma importância muito grande ao longo dos anos, considerando os interesses antagônicos dos diversos debatedores da matéria. O fato é que Jesus tem tal importância para a humanidade que dividiu a história em duas partes: a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo), entre os que se negam reconhecer esse fato, estão aqueles que preferem denominar A.E.C. (antes da era comum) e D.E.C. (depois da era comum), triste exemplo para negarem a verdade posta na pessoa de Jesus Cristo, ainda há aqueles que preferem A.D. (anno domini), que é uma expressão em latim que significa "no ano do Senhor" e é utilizada para marcar os anos seguintes ao ano 1 do nosso calendário. Acadêmicos cristãos ou ateus se debruçam neste momento da história da humanidade para exporem suas propostas e conclusões à respeito do assunto, dentre eles ressaltamos:

A história de Jesus para quem tem pressa: Do Jesus histórico ao divino Jesus Cristo
Anthony Le Donne · 2020

Jesus, o filho de Deus: O título cristológico muitas vezes negligenciado, às vezes mal compreendido e atualmente questionado
D. A Carson · 2016

O Jesus histórico: critérios e contextos no estudo das origens cristãs
Darrell Bock, J. Ed Komoszweski · 2021

Jesus: Um breve roteiro histórico para curiosos
Alex Fernandes Bohrer · 2021

A procura do Jesus histórico – Artigo Científico
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento
https://www.nucleodoconhecimento.com.br

Síntese do pensamento Jesus histórico x divino

Lendo os diversos autores, temos uma clara indicação que se dividem em: aqueles que buscam acreditar e aqueles que se dispõem em disciminar a incredulidade da existência de Jesus. O arrazoado sempre demonstra a posição do escritor, muitos expõem suas ideias paltadas na fé que tem, procurando mostrar a veracidade da história de Jesus como fato e não contestam esse ocorrido, outros buscam através da escassês de evidencias arqueológicas, descredibilizar esse fato conhecido mundialmente através de milênios.

Evidências arqueológicas do Jesus histórico

O que a arqueologia descobriu sobre Jesus?

Segundo os arqueólogos, a pedra com o escrito em referência a Jesus Cristo foi encontrada em um lugar que seria a parede de uma entrada da igreja construída com estrutura da era bizantina. As artes neste período, dominado pelo Império Romano, tinham fortes traços políticos-religiosos. 23 de jan. de 2021

Pedra de 1.500 anos com dedicatória a Jesus é achada em região árabe de Israel

Artefato aponta para a existência da prática do cristianismo antes da região ser dominada pelo Islã



Descoberta de pedra de 1.500 anos tem a frase 'Cristo nasceu de Maria Foto: Divulgação/Tzachi Lang/Autoridade de Antiguidades de Israel

Abinoan Santiago, colaboração para a CNN

Evidências históricas da vida de Jesus

Além de outras evidências históricas, podemos citar as referências contidas na Bíblia, pois além de ser um livro de conteúdo "religioso", também podemos considerá-la histórica, sendo a mesma um objeto literário que atravessou os milênios e está entre nós, de forma bem clara, demonstrando seu conteúdo literário. Da mesma maneira, podemos citar, até mesmo, o Alcorão, pois nele também verificamos inúmeras citações sobre "Jesus, filho de Maria". Não de menor valor, podemos incluir os relatos históricos contidos em outras obras literárias, como A História dos Hebreus, obra de Flavo Josefo e tantos outros.

Neste momento de nossa história, podemos facilmente entender que ainda que muitos se neguem a reconhecer o fato histórico do nascimento, infancia, juventude e maturidade humana de Jesus, não há sombra de dúvida que é verdadeira e podemos acrescentar que suas ações e ensino nos levam, no mínimo, a refletir sobre a vida do homem sobre a face da Terra.

Jesus divino:

Aqui me furto aos comentários dos outros autores, vou me restringir a meu próprio entendimento e experiência sobre o assunto.

Em setembro de 1979, me encontrava sozinho na garagem de meu edifício, lavando meu carro. Era meio de tarde e me preparava para sair, buscando o prazer e a alegria oferecidas pelo mundo, de repente, aquele ambiente foi se tornando em algo diferente, coisa que até então eu não havia experimentado. A paz e a alegria tomaram conta de mim e daquela atividade que costumava fazer nos finais de semana. Logo senti a presença de alguém que não podia ver, mas sentia de forma inequivoca. Minha percepção era como quando, em muitas vezes, você sente que alguém está olhando para você e você e confirma isso com um simples olhar. Aquela presença foi se tornando mais real e Ele passou a falar comigo. Não tive medo, muito pelo contrário, sentia plena confiança naquele momento e em quem falava comigo. Da mesma forma que conversamos com um amigo, assim foi aquela conversa. Sua fala foi me mostrando a verdadeira razão da vida e do sentido dela para cada ser humano. Ele falava sobre a vida em geral e também sobre a minha própria vida, a razão e o motivo de estar vivendo, meus problemas e soluções, na minha caminhada. Lembro que perguntei sobre coisas específicas e ele esclareceu todas as minhas dúvidas.

Então entendi que não se tratava de história, nem daquilo que ouvi falar, mas se tratava de estar à frente do autor e consumador da minha fé: Jesus, o Cristo, o ungido de Deus, aquele que os livros e a história haviam me contado. Agora não era pelo ouvir falar, mas eu estava diante do Filho de Deus, supremo Criador. Muitos como eu, tem se encontrado definitivamente com a VIDA e são transformados por Ele, não podia ser diferente comigo, pois agora, eu tinha plena certeza de quem eu era, por que razão estava aqui e para onde eu iria ao longo do tempo.

Esse é o Jesus divino, ou melhor: o Jesus eterno, que deixou o explendor de sua glória para nos proporcionar vida, vida abundante e vida eterna em sua presença. Aleluia! Os relatos daqueles que estiveram diante dele, daqueles que foram transformados por sua Palavra, nos dão uma ligeira ideia da grandiosidade do projeto de Deus para o ser humano. João, com muita propriedade, nos fala:

> 1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida 2 (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), 3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa

comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. 4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

1 João 1:1-4

Isto posto, não pode haver dúvida alguma, sobre a divindade de Jesus, a história nos mostra que desde a eternidade o projeto de Deus é que o homem desfrute os benefícios existentes em sua presença. Adão foi criado, juntamente com sua esposa, para desfrutarem do lugar aprazível, o Jardim do Éden, onde não havia problema algum, nem doença, nem tristeza, nem dor, mas a vida era plena, como pleno é o Senhor nosso Deus.

A condição de "caído" do homem, fruto da desobediência, nos faz compreender as consequencias maléficas sobre a desobediência. Jesus foi enviado para recuperar, como homem, aquilo que Adão foi incapaz de fazer, ou seja: obedecer e obediência até a morte e morte de cruz, considerada como "vergonha para o homem da época". Não é possível dissociar as palavras de Deus, ditas desde o início de tudo, das consequencias e rumo que a humanidade vem seguindo. Pela desobediência de um homem, a morte entrou no mundo, pela obediência de um único homem, a humanidade tem direito a voltar a condição inicial proposta no Éden e alcançada na cruz do Calvário. Um foi feito alma vivente, mas o outro "Espírito vivificante", como nos relata as Sagradas Escrituras.

"Aquele que quiser vir após mim: negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me", essa é a condição vital para qualquer ser humano, o projeto ainda está em curso e se completará em breve. Por tanto, a "Verdade" é absoluta, não obstante a relativização de muitos.

Concluindo essa resenha critica, afirmamos que não importa o que dizem à respeito de Jesus, se sua percepção é meramente histórica ou se seus atributos divinos são reconhecidos pelo homem, importa é que "que Ele cresça e que eu diminua", pois esse é o grande exemplo deixado por Ele para nós: deixou o explendor de Sua glória, para estar entre nós, pregando a reconsiliação com o Pai.

Aqui entendemos claramente, que independente do pensamento e/ou consepção do homem, existe um caminho que é sobremodo excelente, os justos andarão por ele, mas os ímpios nele perecerão, aleluia!

26 Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: 27 a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; 28 a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

Deuteronômio 11:26-28